

REVISTA PEDAGOGIA SOCIAL UFF

ENTREVISTA: Profa. Dra. Letícia Queiroz de Carvalho



Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2022), Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2012); Mestre em Estudos Literários pela UFES (2004) e Licenciada em Letras-Português pela UFES (1999). Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), com lotação no campus Vitória e atuação na Área de Letras e Educação, na graduação presencial em Letras-Português, na graduação a distância em Letras-Português e nos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) e Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), em disciplinas cuja discussão central seja a Literatura e a Educação, a pesquisa em Literatura e Ensino e as repercussões da teoria e crítica literária na escola.

Atualmente, coordena o Profletras, do Ifes - campus Vitória. Atuou vinte anos (1996-2016) como professora nos ensinos fundamental, médio e técnico nas redes privada e pública do ES. Integra o grupo de pesquisadores do Grupo de Pesquisas Culturas, Parcerias e Educação do Campo (UFES) e Grupo de Estudos Bakhtinianos (GEBAKH - UFES).

É líder do grupo de pesquisas Núcleo de Estudos em Literatura e Ensino (IFES - Campus Vitória). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura e ensino, prática de ensino de língua e literatura, linguagem, formação de professores e pedagogia social.

Algumas produções na área da Pedagogia Social:

LIVROS:

CARVALHO, L. Q.; SOUZA, D. M. (Org.) ; NALLI, I. C. (Org.) . **Pedagogia Social no Ifes:** diálogos entre a pesquisa participante e os espaços educativos de Guarapari. 1. ed. Rio de Janeiro: Letras e Versos, 2015. v. 1. 55p .

FOERSTE, E. (Org.) ; CARVALHO, L. Q. (Org.) ; CHISTÉ, P.S. (Org.) . **A Pedagogia Social em Diálogo:** educação profissional, linguagens e saberes do campo. 1. ed. São Carlos: Pedro & João, 2015. v. 1. 242p .

CARVALHO, L. Q.; ARAUJO, M. M. (Org.) . **A Pedagogia Social na perspectiva bakhtiniana**: um encontro dialógico. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. v. 1. 162p .

CAPÍTULOS DE LIVRO:

FOERSTE, E. ; CARVALHO, L. Q. ; CHISTÉ, P.S. . A Pedagogia Social no Ifes: percursos e perspectivas. **A Pedagogia Social em diálogo**: educação profissional, saberes do campo e linguagens. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2015, v. 1, p. 157-178.

CARVALHO, L. Q.. A interação dialógica e a Pedagogia Social: caminhos para a formação do leitor literário. In: FERREIRA, Arthur Viann; SIRINO, Marcio Bernardino; MOTA, Patricia Flavia. (Org.). **Teorias e práticas da Pedagogia Social no Brasil**. 1aed.Jundiaí: Paco Editorial, 2018, v. 1, p. 139-150.

CARVALHO, L. Q.. Pedagogia Social e Educação Profissional: percursos e perspectivas no Instituto Federal do Espírito Santo. In: Erineu Foerste; Jacyara Paiva de Souza; Kátia Cristina Norões; Verônica Regina Muller. (Org.). **Espectros latinos da educação social**. 1ed.Curitiba: Editora Appris, 2020, v. 1, p. 1-351.

CARVALHO, L. Q.; ARAUJO, M. M. . Palavras e contrapalavras: diálogos entre Bakhtin, o Círculo e a Pedagogia Social. In: CARVALHO, Letícia Queiroz de; ARAÚJO, Margareah Martins. (Org.). **A Pedagogia Social na perspectiva bakhtiniana**: um encontro dialógico. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2021, v. 1, p. 133-158.

PERGUNTAS:

RPS: Como foi o seu encontro com a Pedagogia Social?

LQC: Meu encontro com a Pedagogia Social ocorreu em 2014, ao participar de uma reunião na Universidade Mackenzie, em São Paulo, a convite do professor Dr. Erineu Foerste.

Nesta reunião, líderes de grupos de pesquisa do Brasil e do mundo se reuniram para pensar sobre os desafios da Pedagogia Social e na organização do V CIPS – Congresso Internacional de Pedagogia Social, do qual fiz parte como organizadora, juntamente com uma comissão da Ufes, local que sediou o evento na capital capixaba.

“Meu encontro com a Pedagogia Social ocorreu em 2014, ao participar de uma reunião na Universidade Mackenzie, em São Paulo, a convite do professor Dr. Erineu Foerste.”

A partir daí, busquei trabalhar de forma alinhada aos princípios da Pedagogia social, seja em meus projetos de pesquisa, seja em minhas propostas interventivas na área da

linguagem, literatura e formação docente.

RPS: Qual o papel da Pedagogia Social na sua vida?

LQC: A Pedagogia Social, para além de um campo teórico da Educação Social, é uma tomada de posição diante dos desafios profissionais e pessoais da minha vida. Quando nos propomos a compreender melhor os princípios teórico-metodológicos que embasam tal ciência, não deixamos de nos comprometer com uma perspectiva mais inclusiva e cidadã que nos desafia permanentemente nos espaços sociais pelos quais circulamos e atuamos.

Se realmente acreditamos em uma educação que busca resgatar grupos silenciados por práticas históricas opressoras, que tenta resgatar o humano nas relações sociais e propõe uma sociedade com menos distorções em sua constituição.

“A Pedagogia Social, para além de um campo teórico da Educação Social, é uma tomada de posição diante dos desafios profissionais e pessoais da minha vida.”

Não podemos deixar de sermos coresponsáveis por nossas escolhas profissionais e pessoais, fazendo do nosso percurso por este planeta uma resistência aos discursos excludentes, negacionistas, autoritários e que desvalorizam o humano.

RPS: Como você vê a Pedagogia Social no panorama do seu país e do mundo?

LQC: Vejo a Pedagogia Social como um campo de estudos em grande ascensão e cada vez mais consolidado socialmente.

Não apenas no que tange às práticas desenvolvidas por incansáveis grupos de estudiosos, pesquisadores e voluntários que trabalham em hospitais, presídios, escolas, centro de refugiados e tantos outros espaços potencialmente educativos em que a ciência da Educação Social tem se feito presente, mas também nas universidades e centros de pesquisa que buscam criar referências teóricas que possam subsidiar cada vez mais ações em nossa vida social diária,

“Vejo a Pedagogia Social como um campo de estudos em grande ascensão e cada vez mais consolidado socialmente,[...]”

As quais contribuam para novos caminhos que possam incluir ainda mais os grupos que historicamente têm sofrido preconceito, ataques de naturezas diversas e, principalmente, têm sido privados de uma formação humana e intelectual que os possibilitem autonomia e valorização social em nosso cenário.

Em relação ao mundo, vejo a Pedagogia Social como um caminho necessário às mazelas que afetam o ordem e a justiça social, tais como guerras, o crescimento da extrema-direita pelo

mundo tentando reeditar pautas anti-democráticas e excludentes, bem como as profundas distorções sociais ainda presentes em países onde ainda impera a pobreza, a miséria e péssimas condições de vida para suas populações.

Palavras Finais...

LQC: Quando penso, falo e atuo sob a ótica da Pedagogia Social sinto esperança e acredito no potencial transformador agregado à teoria da Educação Social. Uma ciência que tenta resgatar o aspecto humano na pesquisa, no trabalho, na cultura, na educação, no direito e na arte como um todo, anuncia-se como um caminho que, efetivamente, poderá edificar uma sociedade menos desigual, mais tolerante e disposta ao diálogo.

“Quando penso, falo e atuo sob a ótica da Pedagogia Social sinto esperança e acredito no potencial transformador agregado à teoria da Educação Social.”